



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Local: AGERBA – Salvador-Bahia	Data: 28/04/08	Horário: 13:30-17:30
---------------------------------------	-----------------------	-----------------------------

Participantes Fórum	Instituição/Estado
1. Álvaro Pinheiro	SEINFRA-BA
2. Antonio Carlos Batista Neves	SEINFRA-BA (Secretário de Estado e Vice-Presidente do Fórum)
3. Benjamin Valle	Secretaria Executiva Fórum
4. Dinarte Porto	SEDET-PI
5. Edmundo Fernandes da Silva	SEINFRA-RS
6. Elias Brito Junior	Secretaria de Obras - DF
7. Geoberto Espírito Santo	SEDEC-AL (Secretário de Energia)
8. Irlando Oliveira Cardoso	SEINFRA-BA
9. Jean Cesari Negri	SSE-SP
10. João Bosco de Almeida	Secretaria de Recursos Hídricos-PE (Secretário de Estado)
11. Joaquim Guedes Coelho Filho	CELTINS-TO
12. Julio Bueno	SEDEIS-RJ (Presidente do Fórum e Secretário de Estado)
13. Marcos Cordeiro	SEDEIS-RJ
14. Maria Paula Martins	ASPE-ES
15. Nadjayra Lima de Carvalho	SEINFRA-BA
16. Raymundo Mendes	SEIBFRA-BA
17. Renata Cavalcanti	SEDEIS-RJ (Subsecretária de Desenvolvimento)
18. Renato Rolim	SEINFRA-CE
19. Ricardo Ferro Alves da Silva	SEME-MA (Secretário de Estado)
20. Roberto Moussallem	SSE-SP
21. Sergio da Luz Moreira	SEDE-MG
22. Sergio Néri Barillari	SSE-SP
23. Silvano Ragno	SEINFRA-BA
24. Tibúrcio Batista da S. Filho	Secretaria de Energia-RN (Secretário de Estado)

Participantes Convidados	Instituição
25. Francisco Nelson Neves	ANP
26. Ivan Simões Filho	IBP
27. João Carlos França de Luca	Presidente do IBP - Instituto Brasileiro do Petróleo, Gás e Biocombustíveis
28. Jonas Fonseca	IBP
29. Nelson Narciso	Diretor da ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Pauta da Reunião

1. “Rodadas de Licitação da ANP” – Apresentação do Diretor da ANP, Nelson Narciso;
2. “Aprimoramento do Marco Legal e Retomada da 8ª Rodada de Licitação de Blocos de E&P” – Apresentação do Presidente do IBP, João Carlos França de Luca;
3. Discussão e posicionamento do Fórum sobre a inserção da energia eólica na matriz energética brasileira;
4. “Leilão de Energia de Reserva” – Apresentação do Coordenador de Energia de São Paulo, Jean Negri.

Reunião

→ O **Presidente e o Vice-Presidente do Fórum** fizeram a abertura da reunião e agradeceram a presença dos participantes

APRESENTAÇÃO ANP

→ O **Diretor da ANP** apresentou o tema “Rodadas de Licitação da ANP”. Os principais destaques da apresentação foram:

- Os impactos positivos da abertura do setor de petróleo e gás promovidos a partir da promulgação da Lei do Petróleo (lei 9.478/97), tais como:
 - a) Crescimento expressivo das participações governamentais provenientes das atividades de E&P de petróleo e gás natural, que passaram de R\$ 190 milhões (1997) para aproximadamente R\$ 17 bilhões em 2007;
 - b) Aumento da participação do setor no PIB de mais de 300% no período (2,5% em 1997 para mais de 10% em 2007);
 - c) Aumento de mais de 60% das Reservas Provadas.
- Os principais objetivos das rodadas de licitação, tais como:
 - a) Ampliar as reservas brasileiras de petróleo e gás natural;
 - b) Manter a auto-suficiência na produção de petróleo; minimizar a dependência externa de gás natural; atrair novos investimentos para o setor de E&P;
 - c) incentivar as empresas nacionais fornecedoras de bens e serviços (conteúdo local).
- Os vencedores dos leilões de blocos de exploração se comprometem a contratar 20% dos serviços e equipamentos de empresas brasileiras (conteúdo local);
- A ANP vem deslocando o foco da exploração sísmica do litoral para o interior do Brasil;
- Atualmente, apenas 7% do potencial geológico das bacias sedimentares brasileiras, cuja extensão total é de 7 milhões de km²;
- Enquanto todos os países vêm aumentando suas participações governamentais incidentes sobre as atividades de E&P, no Brasil esta arrecadação tem se mantido constante, em torno de 60%;



- Com relação à Resolução CNPE Nº 6/2007 – determinando ao MME que avalie mudanças no Marco Legal que contemplem o novo paradigma de E&P das áreas pré-sal, respeitando os contratos em vigor, a ANP defende a manutenção do Modelo Exploratório de Licitações baseado na Lei do Petróleo, propondo alterações no Decreto nº 2.705/1998 que versa sobre os critérios para cálculo e cobrança das participações governamentais.

→ O **Presidente do Fórum** ressaltou a importância da apresentação do Diretor da ANP e acrescentou que é fundamental o Fórum se posicionar sobre as seguintes questões:

- Aumentar as participações governamentais por meio da elevação das Participações Especiais incidentes sobre os campos de alta rentabilidade e volume de produção;
- Não alterar o Marco Regulatório do setor (Lei do Petróleo), mas sim o Decreto 2.705/98;
- Retomar o mais breve possível a 8ª Rodada de Licitações;
- Propor que seja definido um calendário anual para a realização das reuniões do CNPE, no qual o Fórum tem como representante a Secretária Dilma Pena (SSE-SP);
- Fortalecimento institucional da ANP.

→ O **Presidente do IBP** apresentou o tema "Aprimoramento do Marco Legal e Retomada da 8ª Rodada de Licitação de Blocos de E&P". Os principais destaques da apresentação foram:

- Panorama institucional do IBP;
- O IBP, em alinhamento à posição defendida pela ANP, é contra a alteração da Lei do Petróleo, mas favorável à revisão do Decreto 2.705/98;
- Os estados e municípios têm um papel importante na discussão acerca das propostas de alteração da Lei do Petróleo;
- O modelo brasileiro atual de E&P é considerado uma referência internacional, visto que tem se mostrado bem sucedido.

→ O **Representante do RN** frisou que as licenças ambientais para os processos de prospecção de petróleo são um entrave para o setor. Solicitou que a ANP interceda junto ao IBAMA para que sejam agilizadas as soluções para esse tipo de problema e que se crie uma Regional do IBAMA no Nordeste.

→ O **Diretor da ANP** esclareceu que a ANP vem atuando junto ao MMA nesse sentido, pois esse é um problema que dificulta o bom andamento dos leilões.

→ O **Representante do MA** solicitou que a ANP tenha uma maior articulação com os estados ("abrir as portas").

→ O **Presidente do Fórum** propôs que seja elaborada uma carta contendo o posicionamento do Fórum sobre o processo de licenciamento ambiental para as atividades de E&P, bem como que seja solicitado ao IBAMA a criação de uma Coordenação deste órgão no Nordeste.

→ O **Representante do RS** ressaltou as dificuldades enfrentadas pelo setor energético brasileiro como um todo junto ao IBAMA, e que a legislação ambiental não tem acompanhado o desenvolvimento tecnológico do setor. Propôs que o Fórum enfatize mais o tema ambiental relativo ao setor energético.



- O **Presidente do Fórum** propôs que o Fórum se posicione oficialmente sobre as mudanças proposta no Marco Regulatório do setor de petróleo e gás natural.
- O **Representante de SP** (Moussalem) também é favorável que se mantenha a Lei do Petróleo e que se altere apenas o Decreto 2.705/98.
- O **Diretor da ANP** enfatizou que é importante obter o conhecimento exploratório da camada do pré-sal, de forma que as reservas possam ser dimensionadas adequadamente. Lembrou que o momento atual é amplamente favorável para que sejam feitos investimentos em P&D para explorar o pré-sal, visto que os preços do petróleo estão bastante elevados.
- O **Representante do CE** fez inúmeras considerações sobre o potencial da energia eólica no Nordeste, dentre as quais se destacam:
 - Os critérios atuais inviabilizam a participação da energia eólica nos leilões;
 - O planejamento energético conduzido pelo Governo federal deve levar em consideração o posicionamento dos estados/regiões brasileiras;
 - O Fórum deve realizar uma avaliação sobre o desempenho e a condução do PROINFA;
 - O PNE deve reavaliar o potencial eólico do Nordeste.
- O **Representante de PE** destacou que as políticas dos setores elétrico e de petróleo voltadas para o Nordeste devem ter por foco o desenvolvimento regional, e que a EPE deve priorizar instrumentos que incentivem a expansão da energia eólica no Nordeste.
- O **Representante de TO** propôs que uma parcela da CDE dos 25% destinados ao gás natural seja utilizada para incentivar fontes alternativas:
- O **Representante de SP** (Jean) sugeriu que o PNE seja elaborado de forma regionalizada e, em seguida, consolidado em um documento nacional.
- O **Representante do RS** mencionou que falta uma política nacional para aproveitar o potencial eólico brasileiro. Citou que o Rio Grande do Sul possui 26 projetos eólicos com capacidade total de 1,3 GW.
- O **Presidente do Fórum** reforçou essa proposta e sugeriu que o Fórum envie uma carta ao MME sobre o potencial eólico brasileiro. Solicitou que os representantes do Nordeste sistematizem suas reivindicações/sugestões sobre como encaminhar o pleito da região quanto a expansão da energia eólica.
- O **Representante de SP** apresentou a sistemática de realização dos leilões de energia de reserva focada no bagaço de cana.



Ações Propostas

1. Elaborar carta ao MME contendo o posicionamento do Fórum sobre as seguintes questões:
 - Alteração do marco regulatório do setor de petróleo e gás natural;
 - Realização da 8ª rodada de licitação;
 - Fortalecimento institucional da ANP;
 - Calendário de reuniões do CNPE;
 - Expansão da energia eólica na matriz energética brasileira;
2. Elaborar carta ao MMA contendo o posicionamento do Fórum sobre o processo de licenciamento ambiental do setor energético brasileiro.
3. Realizar a próxima reunião do Fórum no Rio Grande do Sul.